

Sanções mais severas contra África do Sul

— exigem ministros da OUA

N. 6/3/46

Os Ministros dos Negócios Estrangeiros dos 50 países da Organização da Unidades Africana adoptaram terça-feira, um comunicado final que pede sanções mais severas contra Pretória e condena a ajuda norte-americana à UNITA.

O comunicado, emitido terça-feira à noite, no termo da quadragésima terceira conferência ministerial da OUA, declara que o apoio de Washington à UNITA representa uma «declaração de guerra» contra o Governo de Angola e uma «séria ameaça à paz e segurança mundiais».

O texto exorta os Estados africanos a facultarem todo o auxílio possível ao Governo angolano na sua luta contra o banditismo e agressão.

Por outro lado, apela aos povos dos Estados Unidos,

Grã-Bretanha e Alemanha Federal para que pressionem os respectivos governos a imporem sanções rigorosas contra a África do Sul.

Contrariamente às previsões, a África do Sul foi o foco dos debates políticos durante os oito dias da conferência ministerial, que acusou o regime de Pretória de «genocídio» e «escalada de terrorismo» e aplaudiu os movimentos anti-«apartheid».

O comunicado final «condena vigorosamente» o rescalonamento da dívida externa sul-africana, consentido há três semanas pelos principais bancos ocidentais.

Exorta os banqueiros a revogarem a sua posição e a «confiscarem os bens sul-africanos no estrangeiro». — (ANOP).